

www.champagnat.org

17/02/2011: Orientações para a reflexão sobre a vida religiosa apostólica

16/02/2011: Membro da Província Europa Centro-Oeste

15/02/2011: Irmão falecido: Declan Murray

15/02/2011: O Secretariado discute seu programa com o Conselho geral

12/02/2011: Irmão falecido: Gonzalo Arnaiz Gercía

14/02/2011: Juntos, ao encontro das crianças e dos jovens

12/02/2011: Flávia, minha amiga

12/02/2011: Irmão falecido: Stefano Bartolomeo Debbatiste

11/02/2011: Novo noviciado interprovincial Marista em Passo Fundo

09/02/2011: Virgilio González Rodríguez

11/02/2011: Notícias Maristas No. 142

NOTÍCIAS MARISTAS

N.º 143 – Ano III – 16 de fevereiro de 2011

Diretor:
Ir. AMEstaún

Produção:
Sr. Luiz da Rosa

Redação e Administração:
Piazzale Marcellino Champagnat, 2
C.P. 10250 – 00144 ROMA
Tel.: (39) 06 54 51 71
E-mail : publica@fms.it
Site: www.champagnat.org

Edição:
Instituto dos Irmãos Maristas
Casa Geral – Roma

Secretariado dos Leigos

O Secretariado discute seu programa com o Conselho geral

Casa geral



O Secretariado dos Leigos avançou mais um passo em sua organização. Em setembro de 2010, promoveu um encontro com o Secretariado ampliado para elaborar o Plano do triênio. Agora, reuniu-se, novamente, em Roma, entre os dias 7 e 11 de janeiro de 2011, para pôr em comum o resultado das reuniões realizadas nas Províncias, para reagir ante o Plano de ação do Secretariado. O Diretor, Ir. Javier Espinosa, reuniu-se pela primeira vez com os codiretores, Ana Sarrate e Tony Clarke.

A agenda incluía uma primeira reflexão sobre os três encontros previstos, em nível regional ou internacional, para promover a capacitação de animadores provinciais que coordenam a nova relação Irmãos-Leigos,

a elaboração de um itinerário de discernimento sobre a vocação marista leiga e o processo de atualização do Movimento Champagnat.

Esteve presente também o tema da autonomia, da corresponsabilidade e da comunhão. Refletiu-se sobre o alcance da vocação marista leiga, o sentido da vinculação e da pertença, a melhor articulação dos leigos, nas Províncias e nas Regiões, e a integração de esforços entre os Secretariados.

Outros pontos do Plano foram considerados; assim, a identificação das regiões do Instituto que precisam de maior atenção, o diálogo com os processos laicais de outras Congregações, a projeção das ações no

triênio, a promoção do espírito do documento "Em torno da mesma mesa", a elaboração de um léxico marista, a formação conjunta, o apoio a experiências que apontam para novas formas de viver o carisma marista, etc.

Essa reunião foi uma oportunidade para rever os meios de comunicação do Secretariado e tomar consciência das atualizações de que precisa o espaço da web dedicado aos leigos.

A reunião plenária do Conselho geral reuniu, em Roma, os Diretores dos Secretariados da Missão, Irmãos hoje e

Colaboração missionária internacional. O Secretariado dos Leigos aproveitou a ocasião para apresentar o Plano previsto para os próximos anos, e para dialogar sobre as mútuas implicações que podem nascer. Todos participaram de uma reunião com o Conselho geral para partilhar os planos de futuro.

Merece destaque a presença de uma leiga e de um leigo, na sala do Conselho, expressão do desejo de promover maior corresponsabilidade e protagonismo leigo. Por esse mesmo caminho vai a ampliação do Secretariado para sete pessoas, representando as gran-

des Regiões do Instituto e fazendo presentes suas diversas sensibilidades. O primeiro encontro do novo Secretariado ampliado terá lugar em l'Hermitage, em final de maio de 2011. Para este ano está prevista também a reunião, por Regiões, dos animadores do processo leigo, nas Províncias.

O encontro foi expressão viva da nova relação entre Irmãos e Leigos, à qual convidou o Capítulo geral, numa atitude de comunhão e com um comum horizonte de esperança.



"Teologia da Vida Consagrada Apostólica". Orientações para a vida religiosa apostólica

Entre os dias 7 e 12 de fevereiro de 2011, foi celebrado o seminário sobre "Teologia da Vida Consagrada Apostólica", no Centro de exercícios espirituais da Sociedade de Santa Teresa de Jesus, em Roma. Esse seminário foi promovido pelas duas Uniões de Superiores Gerais (USG) e Superiores Gerais (UISG). A convite das respectivas Uniões, 15 Superiores e 15 Superiores gerais e trinta teólogos (15 homens e 15 mulheres) participaram do evento. O Irmão Emili Turú, SG, foi um dos participantes do seminário e teve papel destacado como moderador de várias intervenções.

Os presidentes das duas Uniões, o Pe. Pascual Chávez e a Irmã Mary Lou Wirtz, expuseram, brevemente, os objetivos básicos, na sessão de abertura do seminário:

- Promover uma reflexão séria sobre a situação da teologia da vida religiosa apostólica, hoje;
- Identificar as perguntas e os desafios que a situação atual do mundo e da Igreja fazem a essa teologia;
- Promover a renovação dos estudos e pesquisas nesse campo.

Particularmente significativa foi a leitura das expectativas, previamente expressas pelos participantes, em vista desse seminário teológico: abordar a

missão profética, evangélica e carismática da vida religiosa apostólica; oferecer ideias criativas para a atualização dessa teologia; destacar os grandes temas e os desafios futuros da vida religiosa apostólica, tratando ao mesmo tempo de 're-imaginá-la' "com novos paradigmas, novas fronteiras e uma nova visão do mundo no qual o Espírito nos conduz para o futuro".

Em perfeita harmonia com esses objetivos, os organizadores do seminário não somente buscaram oferecer uma oportunidade para partilhar informação útil e interessante, mas ainda de criar um "laboratório" com pessoas apaixonadas, competentes e interessadas no tema específico da teologia da vida religiosa apostólica.

Da terça à sexta-feira, os trabalhos começaram com uma informação de fundo sobre a temática à qual convergiam todas as atividades do dia: comunicações, trabalhos de grupo e assembleia geral.

O Superior geral dos Verbitas - Pe. Antonio Pernia - abriu a série de intervenções do seminário, falando sobre "Oportunidades e desafios que o mundo e a Igreja de hoje oferecem e propõem à teologia da vida consagrada". Com essa conferência o seminário teológico entrou no coração da refle-

xão profunda sobre a vida consagrada apostólica. Entre os vários desafios, o expositor sublinhou especialmente a crise da vida consagrada, mais evidente na Europa Ocidental e na América do Norte, causada por um mundo cada vez mais globalizado.

As principais oportunidades que a situação atual pode oferecer à vida religiosa são, sobretudo, a interculturalidade, a cooperação intercongregacional e a crescente presença dos leigos, cada vez mais preparados e motivados.

Mas, há muitas perguntas à espera de respostas. As primeiras respostas a essas perguntas, tanto para desafios como para oportunidades, chegaram através de cinco comunicações sobre a atual situação da vida consagrada na África (Dom Faustin Ambassa), na América Latina (Ir. Maricarmen Bracante), na Ásia (Ir. Maria Kallapurakathu Sujita), na França (Fr. André-Pierre Gauthier) e Oceania (Ir Susan Smith). Todos esses temas foram analisados, posteriormente, nos grupos linguísticos.

A segunda intervenção esteve a cargo da Irmã Maria Maher, SG das Irmãs de Notre Dame, com o tema: "Chamados e enviados - reflexões sobre uma teologia da vida religiosa apostólica, hoje".

A intervenção complexa e difícil de Maria Maher, foi completada posteriormente com três comunicações curtas, confiadas ao ex-superior geral da ordem dos dominicanos, o Pe. Carlos Azpiroz Costa (Leitura teológica das principais formas históricas da vida consagrada), à teóloga estadunidense Sandra Schneider (Radicalidade e o significado da vida consagrada), e ao teólogo salesiano Juan Bartolomé (Base teológica da vida religiosa).

Sobre o conteúdo de todas essas intervenções organizou-se, durante a tarde, o trabalho em grupos, com a participação do novo secretário da Congregação Vaticana para Vida Consagrada, Dom Joseph Tobin.

A terceira sessão de trabalho iniciou com um relatório do Padre Camilo Maccise, ex-superior geral dos Carmelitas Descalços e ex-presidente da USG. Impedido de participar nos trabalhos por causa da saúde debilitada, seu trabalho foi apresentado pelo coirmão Padre Miguel Márquez, provincial espanhol da Província carmelita de Castela.

Ao Pe. Maccise fora pedido, em consideração de sua competência, que falasse das conquistas e das questões relativas ao fundamento e desenvolvimento histórico da vida consagrada. Segundo ele, as conquistas mais importantes da vida religiosa seriam a superação da dicotomia "ação-contemplação", a evangelização e o testemunho de Deus na história, a única missão da Igreja, a dimensão apostólica da vida fraterna e dos votos religiosos, a opção preferencial pelos pobres como opção evangélica dentro da missão apostólica.

Os desafios, no entanto, não menos numerosos, são o compromisso com a justiça e com a solidariedade, o compromisso autêntico e evangélico na "política prática", a presença nos lugares avançados e nos novos areópagos da missão (deserto, subúrbios, fronteiras), a inculturação da vida consagrada apostólica capaz de conciliar a unidade com a diversidade, partilhar o carisma com os leigos, o aspecto teológico da intercongregacionalidade, a partir da clara identidade carismática de cada Instituto religioso.

Três comunicações foram a contribuição final com que se concluíram



os trabalhos da manhã: a da teóloga francesa Sylvie Robert (O lugar dos três votos na compreensão teológica da vida religiosa), a do marianista José M. Arnaiz, ex-secretário geral da USG (A vida consagrada na eclesiologia da comunhão apostólica), e por último, a do capuchinho Paolo Martinelli, diretor do Instituto de Espiritualidade no 'Antoniano' (Uma reflexão teológica sobre a pessoa consagrada de vida apostólica). Tanto a relação do Pe. Maccise como as três comunicações mencionadas deram motivo para um rico debate entre os participantes, em pequenos grupos e na assembleia geral.

O quarto e último dia de trabalho do seminário iniciou a sessão da manhã com uma exposição da teóloga brasileira, religiosa paulina, Vera Ivanise Bombonato. Apresentou uma ampla reflexão sobre as novas experiências da vida religiosa apostólica na Igreja, a partir da realidade do Brasil, onde, atualmente se contabilizam em torno de 500. Trata-se, disse, de um fenômeno multifacetado, complexo e poliédrico que torna quase impossível uma análise completa.

A intervenção de Vera Bombonato assumiu um perfil bem mais concreto com a apresentação de algumas "novas comunidades". Essa exposição se completou com a apresentação da "Sociedade europeia missionária em Palestrina", pelo ex-ministro geral OFM, Giacomo Bini, da qual é fundador e diretor, há quatro anos. Vê-a como "uma nova forma nascida dentro de um Instituto de vida consagrada apostólica". Essa instituição está promovendo o surgimento das primeiras vocações franciscanas.

Diferente é a situação da franciscana OSF, Ilia Delio que, nos EEUU e há vários anos, com uma coirmã deu vida nova a uma comunidade de "vida evangélica franciscana", sem renovar as antigas formas de vida religiosa, mas procurando estar presente no mundo como "mulheres centradas no Evangelho". Por sua vez, a Irmã Suzanne Phillips se limitou, simplesmente, a falar da 'novidade' da vida consagrada na Austrália, nos Institutos existentes. No dia 12 de fevereiro de 2011, o seminário encerrou com uma celebração eucarística presidida pelo novo secretário da Congregação para a Vida Consagrada, o bispo Dom J. Tobin, até há pouco, superior geral dos Redentoristas e vice-presidente da USG.

As duas Uniões promotoras do seminário (USG e UISG), antes de encerrarem o seminário, não previram nenhuma declaração final; apenas foram indicadas, simplesmente, algumas linhas de pesquisa teológica a serem assumidas de modo responsável e pessoal por todos os participantes. De sua parte, a USG continuará a aprofundar os temas desse seminário, em suas duas assembleias de 2011, e as Superiores gerais o farão em sua assembleia de 1º de maio.

Esta síntese foi elaborada a partir das informações fornecidas pelo Pe. Ángel Arriola, em "Vidimus Dominum" - <http://vd.pcn.net/it/>, um projeto comum da União Internacional de Superiores Gerais (UISG) e da União de Superiores Gerais (USG), onde serão publicados, em breve, os textos das intervenções feitas no seminário.

Site web www.fmsi-onlus.org

Nova estrutura

Prezados Irmãos e amigos,
Nas últimas semanas trabalhamos para renovar nosso site www.fmsi-onlus.org. Agora, ele apresenta novo rosto e nova estrutura.

O objetivo desse esforço era o de conferir ao nosso site de informática uma apresentação mais atraente, um conteúdo mais completo, e isso para tornar mais evidente a identidade que procuramos construir em torno da FMSI.

Entretanto, nosso primeiro objetivo visa a torná-lo um instrumento de trabalho: queremos que nosso site seja um meio efetivo para apresentar a FMSI e seu trabalho em favor das crianças, para propor a informação de modo transparente, permanecer em contato com nossos parceiros e amigos, intercambiar recursos e notícias.

Convidamo-los a visitar nosso site e a enviar seus comentários. Suas reações e suas sugestões serão fonte de inspiração e serão úteis para os melhoramentos.

Pedimos também de contribuir, quando isso for possível, com informações,



FMSI
Per il Bene dei Bambini

notícias, material, documentos sobre o tema da criança e de seus direitos. Seremos felizes em dar visibilidade ao trabalho missionário Marista, como às iniciativas desses grupos que comungam com nossos objetivos e se comprometem, no mundo inteiro, em favor da proteção das crianças. O convite vai especialmente para aqueles que já colaboraram conosco em projetos e iniciativas. Apreciaríamos de receber atualizações para poder acompanhá-los.

Evidentemente, seríamos felizes se incluíssem nosso endereço em seu site, em vista de vantagens recíprocas. Como poderão ver, já introduzimos os endereços de muitos dentre vocês e seremos felizes em poder aumentar essa lista, nas próximas semanas.

Desejamos que nosso site lhes agrade!

A equipe da FMSI



Bem-vindo, Irmão Philip McGee

Membro da Província Europa Centro-Oeste

O Ir. Philip McGee, fms, entrou formalmente em o Noviciado, no dia 10 de outubro de 2010. Oriundo da Escócia e membro da Província da Europa Centro-Oeste, o Ir. Philip estará, nos próximos 15 meses, experimentando a vida de Irmão.

"É um privilégio incrível estar aqui e ter um ano e meio de minha vida dedicada a Deus e à espiritualidade", disse o Ir. Philip. O noviço descreveu a comunidade de "Esopus" como "maravilhosa". E acrescentou: "Os Irmãos Maristas da América são como todos os maristas;

são amáveis e abertos a ideias novas e diferentes".

O noviciado de Esopus é um dos 16 que existem pelo mundo. O mestre de noviços, Irmão Rob Clark, fms, declarou que atualmente muitos noviciados têm presença internacional, devido ao incremento da sociedade global. "Isso está em sintonia com a visão de nosso Fundador, S. Marcelino Champagnat, de partir e de encontrar-se com outros"- observou. "Definitivamente há um valor na partilha de nossas experiências e culturas. É parte de nossa

internacionalidade marista".

O Ir. Philip fará experiências em outras comunidades maristas e terá contato com outros noviços, quando visitar a Colômbia, na próxima primavera. Terá igualmente a oportunidade de trabalhar com um grupo de leigos maristas de Glasgow, no acampamento marista de New Hampshire, durante o verão. Em agosto, o Ir. Philip viverá uma experiência de noviciado "itinerante", visitando quatro comunidades maristas de três obras da Irlanda.

